



Clínica Veterinária de Mangualde

Dr. Benigno Rodrigues

Dra. Sandra Oliveira

BOLAS DE PÊLO NOS GATOS

A higiene pessoal constitui uma das actividades mais importantes da vida dum gato. A partir do 15º dia de vida, o animal começa a lavar-se sozinho com a ajuda da língua e das patas. As patas dianteiras são humedecidas com a língua e vão atuar como verdadeiras luvas de banho, capazes de chegar até às orelhas. A língua, particularmente áspera devido à morfologia das suas papilas, transforma-se numa "lixa" ou escova natural" que arrasta os pelos mortos soltos na superfície da pelagem.

O trato da pelagem ajuda o gato a manter-se limpo e asseado, refrescar-se, reduzir a ansiedade/stress, e a criar uma ligação pacífica com outros gatos com quem convive. Num ambiente em que co-habitam vários gatos é comum vermos eles a lamberem-se e a limparem-se uns aos outros como sinal de amizade e também para demonstrar a posição na hierarquia social.

O gato passa cerca de 30% do tempo a tratar da sua higiene.



Porém, este hábito tem a desvantagem de causar a ingestão acidental de pêlos. Grande parte do pelo ingerido é eliminado com as fezes, o restante, com o tempo, tende a acumular-se no estomago e aglomerar-se formando "bolas de pelo", cientificamente designadas de tricobezoares ou pilobezoares. Estes funcionam como corpos estranhos que atrasam o esvaziamento gástrico podendo levar a problemas digestivos, e conseqüentemente a complicações para a saúde. A situação mais grave que pode desencadear é uma obstrução do trato gastro-intestinal, que obriga muitas vezes a intervenção cirúrgica.

Os tricobezoares são formados por pelos com ou sem alimentos e/ou secreções digestivas.

Causam mal-estar ao gato, que vai tentar expulsá-los através do vômito. Ocasionalmente o gato pode tentar regurgitar ou vomitar o tricobezoar mas expelle apenas secreções gástricas (líquido amarelado).

Pode ser uma das causas de regurgitação e/ou vômito nos gatos.

Na maioria dos casos, as bolas de pelo são eliminadas do organismo, através do vômito, sem causar qualquer transtorno ao animal. Contudo, por vezes, podem retê-los e adoecer.



PODE SER SINAL DE DOENÇA?

Toda e qualquer situação de debilidade orgânica ou doença resulta numa pelagem em mau estado, acumulando sujidade e pelos mortos, quer por enfraquecimento da saúde da pele e pelo, quer porque um gato doente não se cuida como de costume, levando logo a uma intensificação da queda do pelo e a um maior risco de formação de bolas de pelo.

Os tricobezoares também podem dever-se a alterações comportamentais ou neurológicas, como a alopecia psicogénica felina (o stress aumenta a frequência e a intensidade da higiene), a doenças gastro-intestinais primárias, a doenças dermatológicas pruríticas (DAPP, atopia, alergia alimentar) e à presença de ectoparasitas (pulgas, carraças, ácaros e piolhos).

FACTORES DE RISCO A TER EM ATENÇÃO:

- A altura da muda de pelo, que geralmente acontece na Primavera e Outono, é quando a queda é mais intensa, e por isso mais favorecedora à formação de bolas de pelo. Também o período de parto é crítico assim como qualquer outra situação que provoque mais ansiedade e stress ao gato leva a uma maior frequência e intensidade da higiene.

- Apesar de todos os gatos estarem sujeitos à acumulação gástrica de pelos, deve-se ter atenção especial aos de pelo comprido, como as raças Persa, Himalaia, e Bosque da Noruega. Não tão óbvio é o cuidado aos gatos de idade avançada, que por um lado, devido à idade, tem o pelo e a pele mais enfraquecidos, o que aumenta a queda, por outro o seu sistema digestivo mais frágil e lento sofre mais com a presença de pelos no interior.

- Além dos gatos de meia-idade, os mais jovens e os que vivem exclusivamente dentro de casa são mais sensíveis à formação de bolas de pelo.



COMO PREVENIR?

O dono tem um papel importante na prevenção deste problema.

- Escovagem:

O dono deve habituar o gato à escovagem desde muito cedo.

Os gatos de pelo longo devem ser escovados todos os dias, enquanto os de pelo curto duas vezes por semana.

Independentemente do tamanho do pelo, deve usar uma escova própria para gatos.

Além do aspeto estético, diminui consideravelmente a quantidade de pelos que o gato engole ao lavar-se e, conseqüentemente a formação de bolas de pelo no estomago.

- Alimentação:

Deve fornecer um alimento de boa qualidade e específico. Pergunte-nos qual o melhor para prevenir as bolas de pelo.

- Desparasitação:

Aplicar produtos anti-parasitários de forma regular para eliminar os parasitas externos e assim evitar o prurido.

- Evitar situações de stress (os gatos são sensíveis a alterações ambientais).

Claro que apesar de todos estes cuidados, um gato engole sempre pêlos. Por isso, pode ajudar o seu gato mantendo-lhe à disposição ervas para que possa roer para o ajudar a regurgitar as bolas de pelo que se formarem, além de fornecendo-lhe um produto à base de malte. Pergunte-nos sobre este produto disponível comercialmente, que forma uma camada protectora na parede do intestino impedindo a agregação dos pelos e posterior formação de tricobezoares, bem como auxilia na dissolução dos já formados e a sua eliminação pelas fezes.

O fundamental é conhecer bem e estar atento ao seu gato, de modo a detetar problemas o mais cedo possível.

Em caso de dúvida, e esclarecimentos sobre formas de prevenção e tratamento deste problema contacte-nos.

Artigo realizado por Sandra Oliveira – médica veterinária (CP 4910)

Clínica Veterinária de Mangualde
Av. General Humberto Delgado Nº 12 R/C Esq.
3530-115 Mangualde Tlf: 232.623.689